



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA
GRADUAÇÃO PRESENCIAL**

Versão resumida

**São José dos Campos-SP
2021**

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES RESUMIDO.....	3
1.1. Breve Histórico da IES.....	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	4
2.1. Nome do curso	4
2.2. Endereço do Curso	5
2.3. Número de vagas previstas.....	5
2.4. Carga-horária.....	5
2.5. Tempo mínimo para integralização.....	5
2.6. Justificativa para a criação	5
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	6
3.1. Objetivos do Curso de História	6
3.2. Perfil do egresso do Curso de Licenciatura em História	7
3.3. Disciplinas e Carga Horária	8
3.4. Extensão	9
3.5. Fundamentos teórico-metodológicos.....	10
3.6. Estágio Curricular Supervisionado: História (Licenciatura)	11
3.7. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)	11
3.8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	12
3.9. Aprimoramento-Nívelamento	13
4. INFRAESTRUTURA.....	13
4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	13
4.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.....	14
4.3. Sala coletiva dos professores.....	14
4.4. Salas de aula	14
4.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	14
4.6. Laboratórios didáticos especializados	14
5. EMENTAS	15

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES RESUMIDO

A Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP tem como Mantenedora a Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE.

A Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP obedecerá aos princípios da gestão democrática, com suas ações disciplinadas pelos seus órgãos deliberativos, voltada aos interesses e as demandas da comunidade, respeitando o pluralismo de ações e ideias.

De acordo com seu Estatuto UNIVAP tem como objetivos institucionais:

- I. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para o exercício de atividades profissionais, para a sua ação contributiva à harmonia e ao desenvolvimento da comunidade em que estiver inserido;
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura; e, desse modo, propiciar a melhoria da qualidade de vida;
- III. estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos, numa estrutura intelectual sistematizadora;
- VI. buscar soluções para os problemas do mundo, em especial os nacionais e regionais; colocar a sua competência à disposição da comunidade, estabelecendo uma relação de interatividade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural, pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição;
- VIII. fomentar a abrangência internacional das atividades fins da Universidade.

Na busca, ainda, desses objetivos gerais, a UNIVAP continuará observando os princípios que já são tradicionais desta casa:

- trabalho sério e perseverante;
- busca permanente do aperfeiçoamento;
- prática do diálogo como a melhor forma de entendimento entre as pessoas;
- cultivo da liberdade responsável;
- ajustamento à realidade da Região sob sua influência e
- estrutura ágil e flexível.

1.1. Breve Histórico da IES

A história da FVE/UNIVAP teve início em 2 de janeiro de 1954, após a assinatura do Decreto nº 34.889, pelo presidente Getúlio Vargas que permitiu o início das atividades da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba. Enquanto a Faculdade de Direito inicia-se em São José dos Campos, firmando-se a cada dia no cenário jurídico da região e do Estado, novas indústrias também começam a se instalar no município. Apesar do acelerado crescimento e novas oportunidades de trabalho, outros cursos e outras especialidades de ensino continuam a ser demandados pela sociedade e, principalmente, pelas indústrias, que a cada dia se estabelecem em maior número por toda a região de São José dos Campos.

Diante desses fatos, membros da Sociedade Civil Mantenedora da Escola de Comércio de São José dos Campos, não apenas cederam suas instalações para que tivesse início o funcionamento da então recém-criada Faculdade de Direito do Vale do Paraíba, assim como idealizaram a criação e a implantação, em novembro de 1959, do Instituto Valeparaibano de Ensino (IVE). Seu objetivo, num primeiro momento, foi prover as necessidades da nova Faculdade e, a seguir, criar condições para instalação e manutenção de novos estabelecimentos de ensino no município, tanto em nível superior quanto secundário, normal e primário, além de cursos anexos, visando dessa forma, oferecer reais oportunidades de estudo à população.

Entendendo que a transformação do IVE em uma Fundação traria prerrogativas à Instituição e ao município, em 24 de agosto de 1963, com o acervo de bens do antigo Instituto, foi instituída a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), visando à ampliação de sua autonomia administrativa e educacional.

Em 1977, a FVE havia submetido ao Conselho Federal de Educação um novo regimento para as Faculdades mantidas pela Instituição. Essa medida pretendia ser o primeiro passo rumo à conquista de uma Universidade para São José dos Campos. Nos termos propostos naquele projeto, as seis Faculdades existentes na época seriam absorvidas por dois *Institutos*, mantidos pela FVE.

As Faculdades de Direito, de Ciências Econômicas e Administrativas, de Filosofia, Ciências e Letras e de Serviço Social, todas elas reconhecidas pelo MEC, formariam o Instituto de Ciências Humanas. Por outro lado, as Faculdades de Engenharia (já reconhecida), de Arquitetura e Urbanismo (autorizadas pelo MEC), comporiam o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia.

No final de 1980, a FVE, cumprindo todas as exigências apresentadas pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através de uma Comissão Especial para Análise de Processos de Criação e Reconhecimento de Universidades, finalmente, obteve o Parecer nº 216/92, do qual resultou a Portaria nº 510, de 1º de abril de 1992, que concedeu o reconhecimento à Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, mantida pela Fundação.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Nome do curso

- HISTÓRIA - Licenciatura

2.2. Endereço do Curso

- Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000.
- Fone: (12) 3947-1000

2.3. Número de vagas previstas

- 40 vagas - período noturno

2.4. Carga-horária

- 4256 horas

2.5. Tempo mínimo para integralização

- 2 anos

2.6. Justificativa para a criação

A Universidade do Vale do Paraíba está instalada em uma região Geoeducacional que compreende 39 municípios espacialmente distribuídos no Vale do Paraíba Paulista, na Região Serrana da Mantiqueira e no Litoral Norte. A UNIVAP localiza-se em São José dos Campos, município situado a 80 km do litoral norte e a 80 km da Estância climática de Campos do Jordão. Em 2010, São José dos Campos apresentou o índice de desenvolvimento humano municipal de 0,807, um dos mais elevados da Região. A Região do Vale do Paraíba caracteriza-se por uma grande concentração de atividades industriais e comerciais. Em face de sua situação geográfica – região leste do estado de São Paulo, no corredor que permeia as duas maiores capitais do País, graças à expressão de suas mais de 1.500 indústrias, algumas delas de reconhecida tecnologia de ponta, e também as suas características científico-culturais, com destaque para empresas como a Votorantim Celulose e Papel, Monsanto, Jonhson & Jonhson, Embraer, Petrobrás –, a matriz curricular do Curso de História contempla disciplinas que atendem a demanda pelo conhecimento referente à dinâmica socioespacial e econômica da Região.

No Vale do Paraíba, São José dos Campos é um polo aglutinador e possui, segundo estimativas do IBGE para o ano de 2013, uma população de 673.225 habitantes. O processo de industrialização de São José dos Campos tomou impulso a partir da instalação, em 1950, do então Centro Técnico Aeroespacial (CTA), desde 2009, Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e a inauguração da Rodovia Presidente Dutra em 1951. A cidade possui Instituições de Ensino e Pesquisa reconhecidas em todo o País e no Mundo como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e

indústrias de base tecnológica como a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. e a Refinaria Henrique Lage da Petrobrás. Desde a sua criação, a UNIVAP contribui para a formação em nível de Graduação de profissionais qualificados para o trabalho em diversas atividades, tendo formado até 2015, 40.439 profissionais.

Em 2012 foi instituída pelo Governo do Estado de São Paulo a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), a qual segundo dados do IBGE (2012) conta com uma população de 2.305.758 habitantes. Composta por 39 municípios a RMVPLN se apresenta como um campo fértil de análise de suas características socioespaciais, econômicas, políticas, ambientais e culturais as quais se encontram num contexto de significativa heterogeneidade.

As diferenças encontradas na Região apontam para a necessidade de políticas que conduzam ao desenvolvimento econômico e social representando avanços nos setores da vida, das cidades e dos cidadãos. Assim, desenvolvimento sustentável, políticas inclusivas e de afirmação de direitos, participação popular são um conjunto de conceitos políticos e novas atitudes que devem ser desenvolvidos pelos governos locais. Daí a importância de profissionais que atuem diretamente no campo das Políticas Públicas e Educacionais na Região.

Diante desta questão, a formação em História deve ser (re) pensada constantemente a fim de suprir a demanda por profissionais Educadores que possam contribuir para a construção e difusão de um conhecimento crítico e interdisciplinar que possibilite a maior participação social em âmbito político, visando a equidade do acesso à saúde, à educação, à moradia, à segurança e ao trabalho na Região.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Objetivos do Curso de História

O curso de Licenciatura em História tem como objetivo principal a formação de professores em competências na área de História para atuar na educação, nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio, bem como, a formação de profissionais capacitados e motivados para prosseguirem com suas atividades de formação em programas de especialização, mestrado ou doutorado. Assim sendo, o curso de História objetiva:

- Desenvolver processos pedagógicos que visem à elaboração de conhecimentos teóricos e competências por parte dos futuros professores de História, otimizando a sua autonomia como docentes e pesquisadores educacionais.
- Propiciar, ao aluno, formação crítico-intelectual, desenvolvimento da capacidade de decisão e de liderança, para sua atuação, enquanto professor e cidadão, dentro dos valores estéticos, éticos e políticos inspiradores da sociedade democrática.
- Criar situações de reflexão sobre a prática pedagógica, possibilitando, ao futuro professor, a construção de um processo de análise de sua própria prática, tendo como instrumental os fundamentos da pesquisa científica.

- Propor e organizar intervenções na prática docente dos professores em exercício nas redes de ensino da Região.
- Possibilitar aos alunos o domínio crítico do uso, na ação docente, das novas tecnologias.
- Incentivar o intercâmbio entre a Universidade e as escolas das redes de ensino da Educação Básica da Região.

3.2. Perfil do egresso do Curso de Licenciatura em História

O egresso do curso atuará como Professor de Ensino Fundamental e Médio na área de História, de tal maneira, que atue de forma interdisciplinar comprometido com os valores da sociedade democrática e que compreenda o papel social da escola.

A organização curricular do Curso de História contribui de forma significativa para a formação inicial de profissionais da Educação comprometidos com a superação dos grandes problemas educacionais presentes na Educação Básica. Nesse sentido, ao final do curso Graduação, o egresso do curso de História deverá ter desenvolvido características inerentes à prática docente tais como:

- orientar e mediar o ensino para a aprendizagem do aluno por meio da preparação de aula, estudos e pesquisa;
- comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos por intermédio da orientação e acompanhamento dos estudos;
- assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os alunos; participando na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição educativa;
- incentivar atividades de enriquecimento cultural por meio de trabalhos e atividades pedagógicas;
- desenvolver práticas investigativas por meio de desenvolvimento de projetos interdisciplinares e contextualizados de acordo com as respectivas temáticas;
- utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio didático objetivando a sistematização do processo ensino e aprendizagem;
- desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe, por meio da realização de reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares;
- Participar de reuniões em grupos de estudo e ou de trabalho de Coordenação Pedagógica e Gestão da escola.

O Licenciado em História estará comprometido com a educação integral e com a formação do cidadão, promovendo uma abordagem interdisciplinar a partir de uma visão histórica, ética e política. O curso visa formar um profissional atualizado e envolvido com a pesquisa e desenvolvimento dos vetores teóricos das ciências humanas e da prática profissional, devendo ser um profissional crítico, politizado e comprometido com a sociedade, com a garantia dos Direitos Humanos, com os valores e princípios norteadores da Ética.

3.3. Disciplinas e Carga Horária

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Antropologia	72
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais I	100
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais II	100
Comunicação Escrita e Acadêmica	36
Currículo e Cultura Escolar na Educação Básica	72
Didática	72
Didática, Pesquisa e Produção de Material Didático - História I	72
Didática, Pesquisa e Produção de Material Didático - História II	72
Direitos Humanos e Cidadania	36
Educação Ambiental	36
Educação, Inclusão e Diversidade	36
Estágio Supervisionado I - História	200
Estágio Supervisionado II - História	200
Filosofia I	72
Filosofia II	72
Filosofia III	72
Fundamentos da História	72
Geografia Regional	36
Geopolítica	72
História Antiga	72
História Contemporânea I	72
História Contemporânea II	72
História da África	72
História da América	72
História da Ásia	72
História das Ciências	72
História do Brasil Colônia	72
História do Brasil Império	72
História do Brasil República I	72
História do Brasil República II	72
História do Pensamento Político e Econômico	72
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	36
História e Filosofia da Educação	72
História e Fontes Documentais	36
História e Marcadores da Diferença	72
História Ibérica	72
História Medieval	72
História Moderna	72

História Regional	36
História, Memória e Patrimônio	36
Historiografia Contemporânea	72
Informática, Mídias e Tecnologia*	72
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais*	72
Língua Portuguesa I*	36
Língua Portuguesa II*	36
Matemática I*	36
Matemática II*	36
Metodologia da Pesquisa	36
Orientação e Planejamento de Estágio - História I	18
Orientação e Planejamento de Estágio - História II	18
Orientação e Planejamento de Estágios I	18
Orientação e Planejamento de Estágios II	18
Práticas de Extensão I - não presencial	72
Práticas de Extensão I - presencial	72
Práticas de Extensão II - não presencial	72
Práticas de Extensão II - presencial	72
Práticas Extensionistas Transdisciplinares - não presencial	72
Práticas Extensionistas Transdisciplinares - presencial	72
Psicologia do Desenvolvimento	72
Psicologia e Aprendizagem	72
Sociologia	72
Sociologia e Legislação da Educação Básica	72
Trabalho de Graduação - História I	100
Trabalho de Graduação - História II	100
TOTAL	4256

* Disciplina oferecida na modalidade EaD

3.4. Extensão

As Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) têm assumido, historicamente, a responsabilidade de contribuir para buscar soluções e ajudar a consolidar a democracia, com oportunidades reais de vida digna, produtiva e solidária da população brasileira. Trata-se de um compromisso social junto à Sociedade, ao Estado, aos setores produtivos, e, especialmente, em relação aos segmentos mais vulneráveis da população, exercendo também a função de contribuir para o desenvolvimento político, social, econômico e cultural. Diante dessa necessidade, e visando cumprir a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão foram curricularizadas, assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de

créditos curriculares exigidos para a graduação em História, conforme a DCN de 2011, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social.

Compõe-se em duas disciplinas de caráter interdisciplinar, que ocorrem no meio e no final do curso, e uma disciplina de caráter transdisciplinar.

- Práticas de Extensão I – 4º período (140 horas)
- Práticas de Extensão II – 10º período (140 horas)
- Práticas Educativas Transdisciplinares – 9º período (120 horas)

Os programas de extensão Universitária podem se dar por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produções culturais, científicas e tecnológicas.

3.5. Fundamentos teórico-metodológicos

Em um direcionamento teórico-metodológico do Projeto Pedagógico do curso de História, contempla-se competências inerentes à formação do educador. Nesse sentido, Philippe Perrenoud define competência como sendo “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”. Nessa perspectiva, a construção de competências para se efetivar deve se refletir nos objetivos da formação de professores, na eleição de conteúdos, na organização dos espaços curriculares, na abordagem metodológica etc.

Nos últimos anos a interdisciplinaridade tem sido a palavra chave na discussão da forma de organização do trabalho acadêmico. Assim considerando, dois fatos parecem estar relacionados com tal emergência: primeiro, a fragmentação recente dos objetos do conhecimento nas diversas áreas e segundo a dificuldade de enquadramento de fenômenos da realidade no âmbito de uma única disciplina.

Se o desenvolvimento de uma sociedade constitui um objeto de estudo comum à História, considera-se que a organização do curso possa melhor contribuir para o desenvolvimento do futuro professor dessas áreas com competências necessárias ao exercício de sua profissão.

A questão para a emergência de um trabalho interdisciplinar está na ideia de que conhecer é conhecer a significado ou seja na concepção do conhecimento como rede de significados como citado por Philippe Perrenoud.

No Curso de História proposto pela UNIVAP – a interdisciplinaridade necessária para o estudo e compreensão desse aspecto da realidade é interpretada em nível das atividades desenvolvidas nas diversas disciplinas como da organização da matriz Curricular.

Ultrapassando essa questão da interdisciplinaridade, o enfoque de uma situação problema de História centrada em outras áreas do conhecimento favorece a transdisciplinaridade. Por uma questão de mercado o curso retomou em 2008, com as disciplinas que compõem a formação do Bacharel seguindo as orientações do MEC e do Conselho Nacional de Educação através das diretrizes. A matriz curricular segue um padrão linear intercalando as disciplinas que são comuns as duas formações e disciplinas específicas de cada formação.

3.6. Estágio Curricular Supervisionado: História (Licenciatura)

O Estágio Supervisionado tem por objetivo propiciar ao aluno a oportunidade de vivenciar experiências relacionadas ao cotidiano do profissional da área de Educação do ensino Fundamental e Médio. Tem início no segundo ano do Curso (4º período) e é acompanhado pela coordenação docente.

A carga horária de 400 horas do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de História está em conformidade com a Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002, que institui a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. O curso de licenciatura em História possui um manual de orientação de estágio disponível aos alunos. O Regulamento e a legislação pertinentes ao Estágio Curricular Supervisionado, também, encontram-se disponíveis em: <http://www.univap.br/graduacao/fea/estagio.php>.

O Curso de História da UNIVAP possui um laboratório no IP&D denominado Pró-Memória, que mantém um Convênio com a Câmara Municipal, cujo objetivo é a digitalização de documentos do município, realizado pelos alunos do Curso, por intermédio de bolsas. Além do Laboratório do Pró-Memória, o Curso de História também tem parceria com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, na qual, os alunos também atuam como Bolsistas em projetos denominados: Resgatando o Passado, Nas Trilhas do Passado, monitorias em Museus, monitorias em Projetos de Educação Patrimonial, pesquisas de cunho histórico e organização de acervo, dentre outros.

3.7. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Em consonância com a proposta pedagógica dos Cursos da Faculdade de Educação e Artes da UNIVAP e apoiadas pelos princípios de flexibilidade, diversificação e de autonomia didático-pedagógica, as atividades acadêmico-científico-culturais integram a matriz curricular dos cursos e atendem ao objetivo de se possibilitar aos alunos da Faculdade de Educação e Artes uma formação cultural, crítica e criativa. De acordo com o aspecto legal, são exigidas 200 horas dessas atividades durante os semestres que compõem os cursos. Frente a essa carga horária, a Faculdade de Educação e Artes (FEA) contempla duas dimensões com 100 horas cada. A primeira, ao longo da articulação de um eixo teórico/prático, encontra-se disseminada entre as disciplinas do Curso e a segunda em eventos científicos e culturais.

A carga horária das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais está em conformidade com a Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002, que institui a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Referente às horas destinadas ao cumprimento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) consta no item IV do Art 1º:

- 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Dados sobre as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC estão disponíveis em:
<http://www.univap.br/graduacao/fea/docs/aacc.pdf>.

3.8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC), integrante do currículo do curso, obrigatório para obtenção do grau acadêmico consiste em um espaço interdisciplinar de aprendizagem para o aluno e tem como objetivo geral contribuir para a formação do futuro professor.

Visando articular teoria-prática, destaca-se ao longo de todo o curso disciplinas que tematizam, em nível conceitual e em nível instrumental, os diferentes modelos metodológicos de produção de conhecimento, destacando o desenvolvimento de competências para o trabalho científico não apenas para reproduzir as formas de conhecimento já sistematizadas na história do conhecimento, mas também habilitar para a criação de outras advindas da necessidade de compreensão dos problemas investigados, promovendo a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos observados na realidade do país.

Em acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIVAP, o TCC é a síntese desse exercício acadêmico e tem por objetivo efetivar a formação acadêmica do discente, através da produção de conhecimento original e em profundidade, tendo dentre seus objetivos, ser base para a elaboração de artigos científicos. Realizado a partir de um projeto formulado pelo autor do trabalho mediante o parecer do respectivo orientador, o aluno deverá relatar em forma de artigo científico uma pesquisa de campo (que pode ter como objeto um estágio realizado ao longo do curso) de forma completa e sistemática, apresentado em forma de monografia que será arguida por uma banca de professores do curso, ao final do último ano de graduação. As duas disciplinas "Trabalho de Graduação I" e "Trabalho de Graduação II" são distribuída na carga horária de 200 horas, nos dois últimos semestres do curso.

O tema do TCC é de livre escolha do aluno, sendo este fortemente estimulado a desenvolver projetos de pesquisa científica e reflexão sobre um tema relevante na área, com característica metodológica dentro de padrões científicos e respeitando os preceitos éticos. Todo e qualquer trabalho que envolva pesquisa com seres humanos devem esta de acordo com a Resolução 196/96 do CNS e, obrigatoriamente ser previamente avaliados e autorizados pela Comissão de Ética em Pesquisa.

O TCC deve ser desenvolvido, individualmente ou em grupo composto de, no máximo, 2 (dois) alunos, sob a orientação de um professor da UNIVAP que será denominado professor orientador. As co-orientações são permitidas, inclusive por professores externos à UNIVAP. Após definir o tema e o orientador, o aluno deverá entregar, ao docente responsável pela disciplina de TCC (designado pelo Coordenador do Curso), o resumo do projeto proposto, mediante carta assinada pelo orientador.

Deverá ser entregue sob a forma de artigo científico completo e ser apresentado oralmente para uma banca composta pelo professor orientador e, no mínimo, dois professores convidados. A banca avaliará o artigo e a apresentação oral, cuja "Média Final" deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete). Existe um forte incentivo à

submissão dos artigos dos Trabalhos de Graduação ao INIC – Congresso de Iniciação Científica da UNIVAP, que é realizado anualmente.

As Normas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (ou TG) encontram-se especificadas no Anexo 5.

As Normas Gerais para o Trabalho de Graduação da Faculdade de Educação e Artes encontram-se disponíveis em: http://www.univap.br/graduacao/fea/docs/tcc_manual_do_aluno_fea.pdf.

3.9. Aprimoramento-Nivelamento

A carência na formação básica dos discentes ingressantes na universidade tem sido uma constatação frequente pelos docentes de diversos cursos das faculdades. Essa carência refere-se, principalmente, à Língua Portuguesa e à Matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem nos estudos acadêmicos. Dessa forma, torna-se necessária a execução de uma política de intervenção pedagógica direcionada aos Projetos de Nivelamento nessas disciplinas.

Assim considerando, a Univap - Universidade do Vale do Paraíba - visando a um ensino de qualidade, propicia ao aluno ingressante ferramentas que o habilitem em leitura, interpretação, análise, produção de textos, assim como no aprofundamento matemático, por meio de um trabalho integrado e interdisciplinar.

Este projeto de nivelamento, ora denominado Projeto de Aprimoramento, não tem o objetivo de solucionar todos os problemas que o aluno vem acumulando em sua trajetória escolar, mas sim, proporcionar instrumentos que lhe permitam amenizar dificuldades e integrá-lo ao ambiente acadêmico com uma maior capacitação

As disciplinas de aprimoramento fazem parte da matriz curricular dos cursos da Faculdade de Educação e Artes, devendo assim, obrigatoriamente serem cursadas ou seguir regras de aproveitamento como quaisquer outras disciplinas do currículo. Em especial, o aproveitamento das disciplinas de Aprimoramento pode ser alcançado mediante desempenho satisfatório nas questões de matemática e língua portuguesa constantes no Vestibular ou com desempenho satisfatório no ENEM também nas respectivas áreas.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Todos os docentes em tempo integral possuem salas, mesas, cadeiras, armários e pelo menos um microcomputador conectado a internet. Os docentes que utilizam notebooks (“tablet” ou semelhantes) têm a rede wireless para acesso a internet, ou banco de dados da universidade.

4.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

Ambos os blocos possuem salas equipadas com mesas, cadeiras e microcomputadores com acesso a rede de internet, nas quais o Coordenador do Curso analisa processos, faz despachos da documentação do curso/aluno e realiza atendimento ao aluno.

4.3. Sala coletiva dos professores

A FEA possui duas salas para os docentes, uma onde permanecem antes ou depois das aulas (mesas, cadeiras, banheiro, copa, computadores, bem arejada e iluminada e de fácil acesso) e outra para atividades de pesquisa e extensão (mesas e cadeiras, bem arejada e iluminada e de fácil acesso).

Há sala para permanência dos professores, equipada com mesa, cadeiras, impressora e computadores, além de uma copa conjugada. No mesmo bloco das salas de aula existe a sala da secretaria acadêmica que também dá apoio aos professores. As reuniões podem ser executadas na sala dos professores, na sala da Coordenação ou, dependendo da característica da reunião (necessidade de uso de equipamento áudio-visual, por exemplo), são usados os auditórios disponíveis nos blocos I e III.

4.4. Salas de aula

As aulas teóricas do curso de História acontecem em salas com tamanho que atendem confortavelmente ao número de vagas oferecidas, equipadas com ventiladores, carteiras, lousa ou quadro branco e quadro de avisos. A utilização de equipamentos multimídia é feita mediante agendamento prévio. Em situações de não disponibilidade de equipamento audiovisual, os alunos podem ser transferidos para auditórios equipados com equipamento fixo. Há banheiros femininos e masculinos em todos os pisos e os acessos aos andares é por meio de rampas dimensionadas para utilização por deficientes físicos.

4.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Em um local de aproximadamente 300 m² encontra-se o espaço da Biblioteca que é dividido em três ambientes: a sala onde se encontra o acervo, uma sala multimídia com 5 nichos de 4 lugares cada munidos de computadores ligados a rede mundial (internet) e uma sala de leitura para 100 pessoas sentadas, 10 boxes individuais e 03 computadores para consulta do acervo. Além disso, há o laboratório de computação onde os alunos, acompanhados do professor, utilizam os computadores para executarem as tarefas exigidas.

4.6. Laboratórios didáticos especializados

A Faculdade de Educação e Artes (FEA) possui infraestrutura e recursos materiais suficientes para atender as necessidades do curso de História. Todos os laboratórios de disciplinas básicas e específicas estão equipados

adequadamente. Estes laboratórios são ambientes adequados para as aulas práticas das disciplinas de formação básica, bem como para disciplinas de formação específica.

5. EMENTAS

Antropologia
Ementa: pensamento antropológico. Natureza. Cultura. Método Etnográfico. Etnologia.
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais I – AACC
Ementa: Desenvolvimento de projetos, participação em eventos, visitas voltadas ao ensino formal e não formal.
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais II – AACC
Ementa: Desenvolvimento de projetos, participação em eventos, visitas voltadas ao ensino formal e não formal.
Currículo e Cultura Escolar na Educação Básica
Ementa: O histórico, as teorias e dimensões do currículo da educação básica. A cultura escolar nas determinantes do currículo e contextualização no cotidiano escolar. A gestão escolar e corpo docente no processo de: análise, discussão e elaboração do currículo da escola.
Fundamentos da História
Ementa: Como se produz a História, Conhecimento histórico, Fato da História e Fato Histórico, a sociedade e o indivíduo, História e Ciência, História e moralidade, História e “progresso”, a Verdade na História, a objetividade na História, História e subjetividade, a causa na História, Tempo histórico (curta e longa duração).
Práticas de Extensão I
Ementa: Extensão Universitária. Avaliação das demandas sociais da comunidade. Pesquisa-ação. Elaboração de propostas de ação. Aplicação do conhecimento da História em diversos setores da sociedade.
Práticas de Extensão II
Ementa: Extensão Universitária. Avaliação das demandas sociais da comunidade. Pesquisa-ação. Elaboração de propostas de ação. Aplicação do conhecimento da História em diversos setores da sociedade.
Práticas Extensionistas Transdisciplinares
Ementa: Reconhecimento da importância do compromisso social na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável. Reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa. A extensão universitária como processo interdisciplinar e transdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico com ênfase na capacidade de intervir em benefício da sociedade. Avaliação e problematização da realidade social a partir de um tema que envolva as demandas psicológicas, sociais e culturais das comunidades locais. Elaboração de propostas de ação e de prevenção pautadas na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre os saberes psicológicos e outro(s) campo(s) de conhecimento, objetivando o desenvolvimento social. Confecção de material a ser apresentado em eventos científicos relacionados às práticas de Extensão.
Língua Portuguesa I
Ementa: Estudo de princípios e normas básicas de comunicação escrita e leitora em Língua Portuguesa. Variantes Linguísticas. Acordo Ortográfico. Tipologias e gêneros textuais. O uso da pontuação, termos e palavras de acordo com a norma culta da Língua. Concordância, colocação pronominal e interpretação textual.
Língua Portuguesa II
Ementa: Estudo de princípios e normas básicas de comunicação escrita e leitora em Língua Portuguesa. Intertextualidade. Paródia e Paráfrase. Concordância nominal e verbal. Colocação Pronominal. Procedimentos argumentativos: introdução, desenvolvimento e conclusão. Estrutura frasal, parágrafo, coesão e coerência. Resumo e Resenha Acadêmica.
Matemática I
Ementa: Estudo e aplicação da Teoria dos conjuntos. Operações básicas de números racionais. Equações. Funções. Razão, proporção, regra de três simples e composta

Matemática II
Ementa: Estudo e aplicação de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Análise combinatória. Geometria métrica plana. Trigonometria nos triângulos e no ciclo.
Psicologia do Desenvolvimento
Ementa: A psicologia no quadro geral das ciências. Princípios e teorias sobre o desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual e social do ser humano. Estudos referentes ao desenvolvimento cognitivo, social e da personalidade. Socialização nos âmbitos familiar e escolar e as implicações nas áreas cognitiva e psicossocial.
Filosofia I
Ementa: Mito e Filosofia, Pré-Socráticos, Sofismo, Escolas Socráticas, Filosofia Helenística
Filosofia II
Ementa: Características textuais e conceituais da modernidade filosófica: Racionalismo cartesiano e o empirismo inglês; idealismo alemão.
Filosofia III
Ementa: O método fenomenológico. Estudo das Essências. Conceito de Facticidade. A concepção de homem como Ser-no-Mundo. Fenômenos envolvidos nos vários contextos. Condição humana.
Psicologia e Aprendizagem
Ementa: O ensino-aprendizagem e relação professor/aluno fundamentados nos teóricos: J. Piaget L. Vygotski, H. Wallon. Aprendizagem para a autonomia, construção do conhecimento, autoconceito e auto-estima, atenção, concentração competência e motivação no contexto escolar.
Geografia Regional
Ementa: Conceituação de região. A abordagem regional segundo as diversas correntes do pensamento geográfico “Determinismo, Possibilismo, Método Regional, Nova Geografia e Geografia Crítica”. A formação socioeconômica do Brasil e a organização do espaço regional brasileiro. O Planejamento Regional no Brasil. A atual regionalização do espaço nacional (Regiões Geoeconômicas). A Região Metropolitana do Vale do Paraíba (RMVP).
Sociologia e Legislação da Educação Básica
Ementa: Principais correntes de Análise das Relações entre Educação e Sociedade. Educação e desigualdades sociais. Educação e Sociedade no Brasil atual: questões e desafios.
Didática
Ementa: O processo de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas e contextualizadas. Associação entre teoria e prática. O ensino calcado em solução de problemas.
Didática, Pesquisa e Processo de Ensino de História I
Ementa: Espaço Interdisciplinar de análise e discussão da Proposta Curricular de História, objetivando a construção do planejamento dos conteúdos apropriados a essa área do conhecimento, aplicáveis ao Ensino Fundamental – Ciclo II, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais.
Educação Ambiental
Ementa: Epistemologia da educação ambiental, tendências da educação ambiental, as mudanças ambientais, discussões sobre a agenda 21 e a agenda marrom.
Educação, Inclusão e Diversidade
Ementa: Análise da realidade sócio-educacional para portadores de necessidades especiais na perspectiva da busca da superação dos preconceitos e integração à escola. Estudos relacionados aos fundamentos, políticas educacionais, dispositivos legais, formação de profissionais. Declarações e Documentos Internacionais afins. A Inclusão sócio-educacional como garantia de cidadania. Oficinas: Pesquisa e produção de materiais didáticos para crianças portadoras de necessidades especiais. Introdução ao Ensino de Libras.
História e Filosofia da Educação
Ementa: Conceitos básicos de filosofia e filosofia da educação. As tendências educacionais. Características do pensamento moderno e a influência na produção do conhecimento. Os grandes temas da Filosofia: Antropologia, Epistemologia, Ética, Lógica. A ação docente numa perspectiva de educação para o século XXI.

História da Ásia
Ementa: Conceito de Ásia, Orientalismo, Choque de Civilizações, Colonização e Descolonização, Nacionalismo, Pan-arabismo e Pan-islamismo, Conflitos Regionais, Questão Palestina, Guerra Civil no Líbano, Turquia Moderna, Revolução Iraniana, Islamismo na Modernidade, Processos Migratórios, Ensino de História da Ásia.
História das Ciências
Introdução à História das Ciências. O nascimento da ciência moderna: os caminhos da revolução científica nos séculos XVI e XVII. Estudo da História das teorias, técnicas e tecnologias em Ciências e as implicações sociais, culturais e econômicas.
História contemporânea I
Ementa: Crise do Antigo Regime; a era liberal: Revolução Inglesa e Francesa; Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão; Revolução Industrial; movimentos sociais; o imperialismo e a crise do estado liberal; a Primeira Guerra Mundial.
História Contemporânea II
Ementa: revoluções burguesas; Crise do liberalismo: Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa de 1917; período entre guerras: crise das democracias liberais. Regimes Totalitários na Europa: Nazismo, Fascismo, Ditadura Salazarista, Guerra Civil Espanhola; Segunda Guerra mundial; Guerra Fria, Descolonização, Neoliberalismo, Globalização, Nova configuração econômica mundial.
Historiografia Contemporânea
Ementa: Domínios da História ou as áreas de concentração: História Política, Econômica e social; Dimensões da História ou os campos: História Cultural, História das Mentalidades, História das Representações Sociais, História do Imaginário, Micro-História, História Serial, história da religiosidade, vida privada, História das Mulheres, História da Sexualidade, História Imediata; Abordagens da História ou os modos de fazer a História: História Oral, memória, História Demográfica, Biografia, História Quantitativa, História Regional, História do Discurso, Geo-história, Ego-história.
História, Memória e Patrimônio
Ementa: Cultura e patrimônio cultural: conceitos. Cartas patrimoniais e conservação do patrimônio histórico. Conservação, tombamento, preservação e identidade. As políticas públicas de preservação patrimonial no Brasil. O consumo visual do patrimônio edificado.
LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais
Ementa: Linguagem Brasileira de Sinais na Educação Básica. Contextualização da linguagem na construção e apropriação da LIBRAS. Os documentos norteadores: Parâmetros Curriculares Nacionais de LIBRAS. Conceitos teóricos e memorização. Comunicação, diálogo e conversação. Histórias Infantis em LIBRAS.
História do pensamento político e econômico
Ementa: A evolução histórica das principais ideias econômicas. O pensamento mercantilistas, a fisiocracia, a escola clássica com adam smith, j. S. Mill e david ricardo. Karl marx e o marxismo. A desagregação política da sociedade medieval, a formação e integração da sociedade de classes e o surgimento do proletariado como fator histórico.
Geopolítica
Ementa: Conceito de Geopolítica. Território e Fronteiras. O nacionalismo e a formação do Estado Moderno. Identidade nacional e conceito de nação. Centralização e Descentralização de poder. Imperialismo e Globalização. A geopolítica atual.
História regional
Ementa: O Brasil nos quadros do Sistema Colonial/ A Escravidão Indígena no Vale do Paraíba/ Sertanismo/ Bandeirismo/ Primeiras Vilas e Cidades/ Saúde e Pobreza no Vale do Paraíba/ O Café e a Economia Agroexportadora/ Tópicos da História de São José dos Campos
Metodologia da Pesquisa
Ementa: A evolução e os fundamentos da pesquisa. A pesquisa na formação profissional e na prática pedagógica dos professores. Pesquisa qualitativa: pressupostos, tipos, características. O planejamento, formulação do problema de pesquisa, revisão da literatura e instrumentos de coleta de dados. Projeto de pesquisa.
Sociologia
Ementa: Pensamento sociológico. Processo de Socialização. Instituições sociais. Reprodução Social. Estado e Controle. Desvio das Normas. Modernidade. Comportamento de Massa.

Orientação e Planejamento de Estágios I
Ementa: O cotidiano escolar e a relação ensino-aprendizagem como espaço privilegiado para o desenvolvimento de pesquisas educacionais. A integração social e a construção de conhecimentos dos sujeitos envolvidos no processo educacional. Elaboração de Projetos que subsidiem o trabalho pedagógico e elaboração, aplicação e análise de material utilizado na Educação Básica.
Estágio Supervisionado – História I
Ementa: A prática do estágio supervisionado é um componente obrigatório nos cursos de formação de professores e tem como objetivo fundamental o estabelecimento da vinculação necessária entre a teoria e a prática. O desenvolvimento de um Projeto onde o estágio possa contribuir mais significativamente na formação dos professores, possibilitando a articulação entre a teoria aprofundada nos diferentes componentes curriculares constituintes do curso e os elementos da prática observada e, principalmente, vivenciadas nas escolas. O Estágio Supervisionado – Geografia I tem como campo de observação, pesquisa e trabalho no Ensino Fundamental.
História Antiga
Ementa: Noções de pré-história: do desenvolvimento dos hominídeos às aldeias neolíticas. As antigas civilizações do Oriente Próximo: Mesopotâmia e Egito. As cidades da Mesopotâmia. O Egito faraônico. Grécia e Roma: uma discussão sobre a cidade-Estado. O desenvolvimento da Grécia clássica: formação da <i>pólis</i> e desenvolvimento da democracia. O desenvolvimento de Roma: cidade-Estado e República imperial. A questão agrária em Roma. Expansão e imperialismo na Roma antiga. Escravidão e trabalho na antiguidade: uma discussão geral.
História do Brasil Colônia
Ementa: Conquista do Novo Mundo: interesses em jogo; política mercantilista; colonização e administração da América portuguesa; a vida na colônia: entre o público e o privado; o mercado interno colonial; as relações de trabalho escravo no Brasil Colônia: resistência, adaptação ou acomodação; crise do sistema colonial.
História Medieval
Ementa: As invasões germânicas. Os reinos bárbaros. Os francos: merovíngios e carolíngios. A sociedade da Alta Idade Média. Estruturas econômico-sociais do feudalismo. A sociedade e a Igreja medieval. Os intelectuais e a universidade. O comércio medieval e o crescimento das cidades. Formas de contestação: heresias e revoltas camponesas.
História Moderna
Ementa: Desintegração do feudalismo e transição para o Capitalismo. Época moderna: conceito e cronologia. Revolução Científica, Revolução Cultural e Renascimento, Reforma Protestante. Formação dos Estados Modernos. Mercantilismo, Expansionismo e Imperialismo, Liberalismo e as Revoluções inglesas.
Orientação e Planejamento de Estágio em História I
Ementa : O cotidiano escolar e a relação ensino-aprendizagem como espaço privilegiado para o desenvolvimento de pesquisas educacionais. A integração social e a construção de conhecimentos dos sujeitos envolvidos no processo educacional. Elaboração de Projetos que subsidiem o trabalho pedagógico e elaboração, aplicação e análise de material utilizado na Educação Básica.
Trabalho de Graduação I
Ementa: O Trabalho de Graduação (TG) foi instituído como disciplina integrante do currículo do Curso, sendo obrigatório para obtenção do grau acadêmico, e tem como objetivo geral, contribuir para a formação do futuro professor, ampliando suas possibilidades de identificar e solucionar os possíveis problemas de sua prática profissional, através da utilização de procedimentos próprios do trabalho de iniciação científica. O TG tem ainda, dentre seus objetivos, servir de base para a elaboração de artigos científicos na área da educação, ou seja, a elaboração de um trabalho que possa suprir deficiências bibliográficas e servir de referência técnico-teórica para o desempenho da atividade profissional.
História da África
Ementa: Noções de geografia da África. O Sudão oriental: os reinos de Axum e Kush. O Sudão ocidental: os reinos de Gana, Mali e Songhai. O reino do Congo à chegada dos portugueses. O território Ngola (Angola). O reino do Monomotapa. A escravidão africana.
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
Ementa: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Cultura e Formação do Povo Brasileiro. História e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. Relações étnico-raciais. Racismo Estrutural

História da América
Ementa: colonização da América espanhola: a conquista da América e o novo mundo/ formação da América do Norte: Estados Unidos/ América Latina no século XX: revoluções
História do Brasil Império
Ementa: Processo de emancipação política brasileira e construção do Estado nacional monárquico, Primeiro Reinado (1822-31); Período Regencial; Sociedade e Movimentos Sociais. Relação Terra e Trabalho: Cultura e Sociedade; Relações Internacionais, Processo de Abolição da Escravidão, Imigração, Guerra do Paraguai, Queda da Monarquia.
História do Brasil República I
Ementa: a crise do império. Os primeiros anos da República brasileira. A política das oligarquias. Os protestos populares. As organizações dos trabalhadores urbanos. Da República Velha à Revolução de 1930. A Era Vargas e o Estado Novo
História do Brasil República II
Ementa: formação e crise do populismo no Brasil / golpe civil militar de 1964 / militarismo no Brasil: economia, política, tortura e resistência/ a década de 1980 e o processo de redemocratização.
História e Marcadores da Diferença
Ementa: o problema da raça na teoria social brasileira. Gênero na teoria contemporânea. A abordagem da sexualidade na história e nas ciências sociais. Articulações entre raça, gênero e sexualidade
História Ibérica
Ementa: As Relações da Península Ibérica com a Civilização Muçumana e a Formação dos Países Ibéricos. Portugal na Crise dos Séculos XIV e XV. A Prioridade Ibérica na Expansão Marítima. A Dinastia de Avis e as Grandes Descobertas
Comunicação Escrita e Acadêmica
Ementa: curso apresenta os processos da escrita acadêmica em sua organização metodológica, oportunizando a ampliação da discursividade a partir das práticas da disciplina gramatical. O curso visa contribuir para o desenvolvimento da reflexão do estudante da graduação sobre a criação do texto acadêmico, oferecendo-lhe competência teórica e oportunidade de atividades práticas.
Didática, Pesquisa e Produção de Material Didático- História I
Ementa: Espaço Interdisciplinar de análise e discussão da Proposta Curricular de História, objetivando a construção do planejamento dos conteúdos apropriados a essa área do conhecimento, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Pesquisa e elaboração do material didático de História, reconhecendo-o como mediador na construção do conhecimento aos alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II.
Didática, Pesquisa e Produção De Material Didático- História II
Ementa: Espaço Interdisciplinar de análise e discussão da Proposta Curricular de História, objetivando a construção do planejamento dos conteúdos apropriados a essa área do conhecimento, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Pesquisa e elaboração do material didático de História, reconhecendo-o como mediador na construção do conhecimento aos alunos do Ensino Médio.
História e Fontes Documentais
Ementa: O documento escrito como fonte histórica. Fontes Cartoriais. Arquivos Judiciais e Eclesiásticos. Imprensa. Arquivos Públicos e Particulares. Legislação de Arquivos. Noções de paleografia. Memória e História. Memória e Fontes Orais. Métodos e Técnicas de coleta da memória e das fontes orais.
Orientação e Planejamento de Estágio em História II
Ementa: reconhecimento da importância das Práticas relativas ao Estágio como primordiais para a reflexão- ação-docente, no contexto educacional das escolas.
Trabalho de Graduação II
Ementa: O Trabalho de Graduação (TG) foi instituído como disciplina integrante do currículo do Curso, sendo obrigatório para obtenção do grau acadêmico, e tem como objetivo geral, contribuir para a formação do futuro professor, ampliando suas possibilidades de identificar e solucionar os possíveis problemas de sua prática profissional, através da utilização de procedimentos próprios do trabalho de iniciação científica. O TG tem ainda, dentre seus objetivos, servir de base para a elaboração de artigos científicos na área da educação, ou seja, a elaboração de um trabalho que possa suprir deficiências bibliográficas e servir de referência técnico-teórica para o desempenho da atividade profissional.

Estágio Supervisionado – História II

Ementa: A prática do estágio supervisionado é um componente obrigatório nos cursos de formação de professores e tem como objetivo fundamental o estabelecimento da vinculação necessária entre a teoria e a prática. O desenvolvimento de um Projeto onde o estágio possa contribuir mais significativamente na formação dos professores, possibilitando a articulação entre a teoria aprofundada nos diferentes componentes curriculares constituintes do curso e os elementos da prática observada e principalmente, vivenciadas nas escolas. O Estágio Supervisionado – Geografia II tem como campo de observação, pesquisa e trabalho no Ensino Médio.